



Previdência Social em Agosto de 2000

A arrecadação da Previdência Social neste mês de agosto foi de R\$ 4,66 bilhões, o que significou o 4º recorde consecutivo do ano. A despesa com benefícios previdenciários praticamente não cresceu em relação ao mês de julho, ficando em R\$ 5,26 bilhões, como pode ser visto na tabela 1 a seguir. A arrecadação recorde e a estagnação da despesa foram os determinantes para a obtenção do 2º melhor resultado de 2000, um déficit da ordem de R\$ 598,8 milhões, 9,4% inferior ao registrado no mês de julho (R\$ 661 milhões) e superior apenas ao registrado no mês de março (R\$ 461,3 milhões).

A arrecadação de R\$ 4,66 bilhões em agosto representou o 4º recorde consecutivo do ano, levando a uma redução de 9,4% do déficit em relação a julho.

TABELA 1
Arrecadação Líquida, Benefícios Previdenciários e Déficit Previdenciário
Ago/99, Jul/00 e Ago/00 - Valores em R\$ milhões de ago/00 - INPC

	Ago/99 (A)	Jul/00 (B)	Ago/00 (C)	Var. % (C/B)	Var. % (C/A)	Acum. Jan. a Ago/99	Acum. Jan. a Ago/00	Var. %
1. Arrecadação Líquida	4.207,4	4.601,6	4.661,7	1,3	10,8	32.906,5	35.329,7	7,4
Arrecadação Bancária (1)	4.008,1	4.172,3	4.237,8	1,6	5,7	31.226,6	32.689,8	4,7
SIMPLES	145,3	166,2	173,0	4,1	19,1	1.051,6	1.287,9	22,5
Programa de Recuperação Fiscal - REFIS (2)	-	26,0	27,3	4,9	-	-	137,7	-
Fundo Nacional de Saúde - FNS (3)	-	1,8	1,5	(14,1)	-	-	20,7	-
Certificados da Dívida Pública - CDP (4)	-	96,4	3,0	(96,9)	-	179,8	158,0	(12,1)
Fundo de Incentivo ao Ensino Superior - FIES (5)	-	31,5	41,8	32,5	-	-	174,0	-
Quitação de Dívidas (6)	-	-	129,0	-	-	-	173,6	-
Depósitos Judiciais (7)	54,0	107,4	48,4	(55,0)	(10,5)	448,4	688,0	53,4
2. Benefícios Previdenciários	4.942,9	5.262,6	5.260,5	(0,0)	6,4	38.477,8	40.360,2	4,9
3. Saldo Previdenciário (1-2)	(735,5)	(661,0)	(598,8)	(9,4)	(18,6)	(5.571,2)	(5.030,5)	(9,7)

Fonte: INSS

Elaboração: SPS/MPAS

Obs. Os valores da arrecadação de REFIS são estimados e sujeitos a revisão.

(1) Deduzida a transferência a terceiros e as restituições de arrecadação.

(2) Arrecadação proveniente do Programa de Recuperação Fiscal, que promove a regularização de créditos da União, decorrentes de débitos de pessoas jurídicas, relativos a tributos e contribuições administrados pela SRF e pelo INSS (atual MP nº 2.004-6/00, regulamentado pelo Decreto nº 3.342/00).

(3) Dívida dos hospitais junto à Previdência repassada ao INSS através do Fundo Nacional de Saúde.

(4) Valor do resgate de CDP junto ao Tesouro Nacional.

(5) Dívida das universidades junto à Previdência repassada ao INSS através do Fundo de Incentivo ao Ensino Superior - FIES.

(6) Quitação de dívidas de: jan/00 - Fundação IBGE; mai/00 - CODESA; ago/00 - Rede Ferroviária Federal.

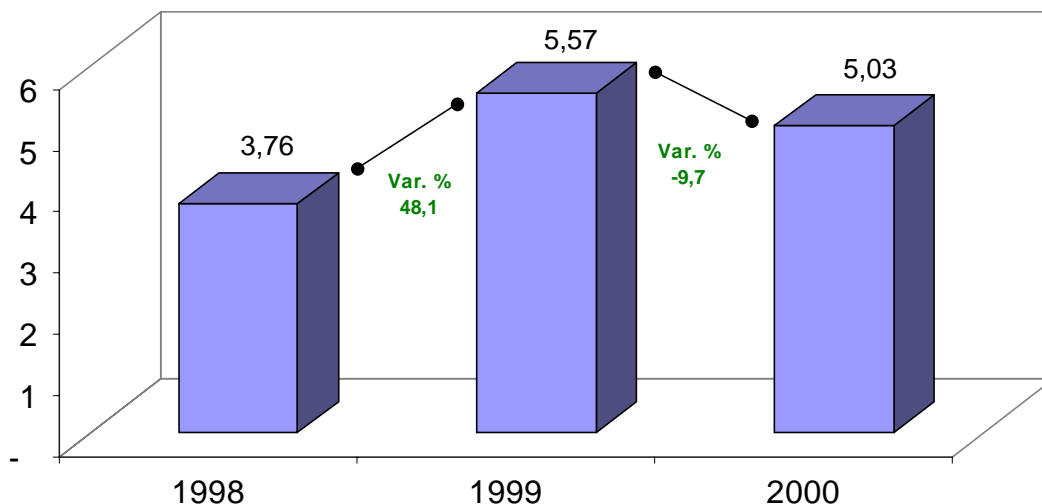
(7) Retenção da parcela do crédito previdenciário das pessoas jurídicas que ingressam com ações contra a Previdência (Lei nº 9.709/98).

Obs. Toda a análise do texto está baseada em valores deflacionados pelo INPC acumulado até agosto de 2000. Valores nominais terão referência expressa ao longo do texto.



O déficit acumulado de janeiro a agosto ficou em R\$ 5,03 bilhões, 9,7% inferior ao registrado no mesmo período do ano passado, conforme gráfico 1. Este bom desempenho reflete o aumento real de 7,4% na arrecadação contra 4,9% de aumento da despesa com benefícios no período. Para o ano 2000, conforme o Projeto de Lei Orçamentária para 2001, estima-se que o déficit acumulado seja de R\$ 9,9 bilhões.

GRÁFICO 1
Evolução do Déficit Previdenciário
Acumulado entre Janeiro e Agosto (1998 a 2000)
- Em R\$ bilhões de ago/00 (INPC) -



Fonte: INSS
 Elaboração: SPS/MPAS

Especificamente para este mês de agosto, os fatores que mais contribuíram para o aumento da arrecadação foram: i) **crescimento recorde do emprego formal em julho**; e ii) quitação de dívidas da ordem de R\$ 129 milhões por parte da Rede Ferroviária Federal.

O dinamismo do mercado de trabalho formal verificado nos últimos meses vem favorecendo a criação de empregos e, conseqüentemente, ampliando a base de arrecadação previdenciária.

O aquecimento no mercado de trabalho verificado em 2000 vem gerando resultados positivos na criação de empregos formais e, conseqüentemente, ampliando a base da arrecadação previdenciária corrente. De acordo com dados do Cadastro-Geral de Empregados e Desempregados – CAGED, no mês de julho houve um saldo positivo (admissões – desligamentos) de 105.842 novos postos de trabalho, o que gera efeitos na arrecadação previdenciária de agosto. O percentual de aumento do mês de julho (0,5%) foi o mais elevado de toda a série do CAGED, consolidando um dinamismo verificado em meses anteriores.

EXPEDIENTE: *Ministro da Previdência e Assistência Social: Waldeck Ornélas • Secretário Executivo: José Cechin • Secretário de Previdência Social: Vinícius Carvalho Pinheiro • Diretor do Departamento do Regime Geral de Previdência Social: Geraldo Almir Arruda • Coordenadora-Geral de Estudos Previdenciários: Leila Giandoni Ollaik • Corpo Técnico: Andréa Corrêa Barreto, Fábio Watanabe Terada, Rafael Liberal Ferreira de Santana, Renata Mello Baars Miranda, Vera Lúcia Vianna.*

O Informe de Previdência Social é uma publicação mensal do Ministério da Previdência e Assistência Social - MPAS, de responsabilidade da Secretaria de Previdência Social e elaborada pela Coordenação-Geral de Estudos Previdenciários. Impressão: Assessoria de Comunicação Social/MPAS. Também disponível na internet no endereço: www.previdenciasocial.gov.br

É permitida a reprodução total ou parcial do conteúdo desta publicação desde que citada a fonte.

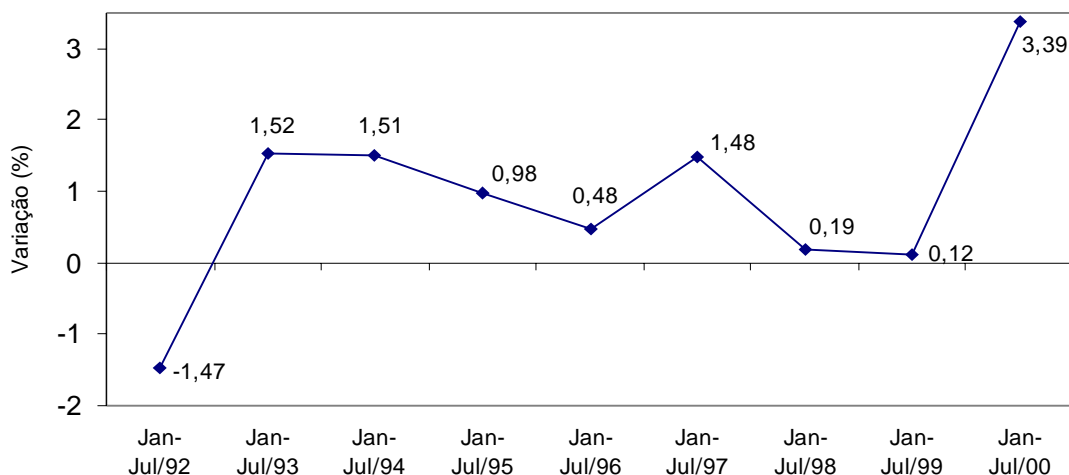
CORRESPONDÊNCIA: *Ministério da Previdência e Assistência Social • Secretaria de Previdência Social
 Esplanada dos Ministérios Bloco "F" - 7º andar, sala 750 • 70059-900 - Brasília-DF
 Tel. (0XX61) 317-5011. Fax (0XX61) 317-5408 • e-mail: cgeps.sps@df.previdenciasocial.gov.br*



PREVIDÊNCIA SOCIAL
 MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL
 SECRETARIA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Entre janeiro e julho foram 695.954 empregos formais criados, um crescimento recorde de 3,39% no período, mais do que o dobro do percentual mais elevado desde 1992 (+1,52%), como pode ser visto no gráfico 2.

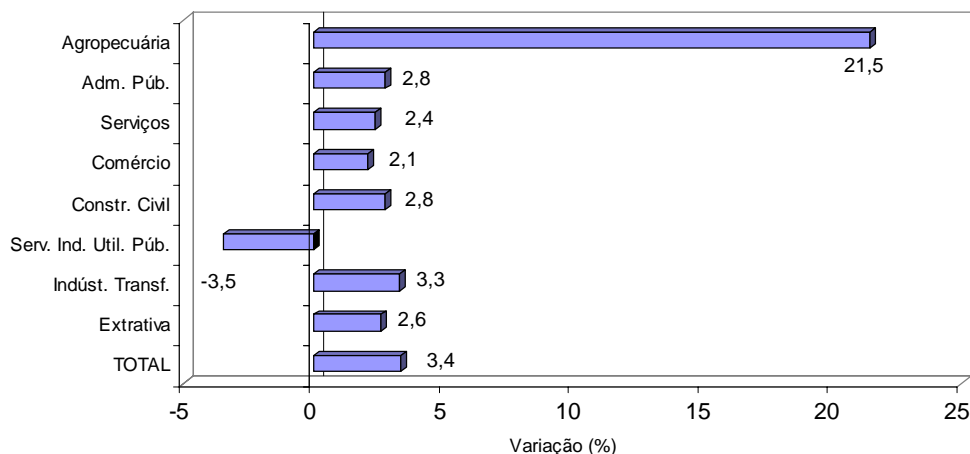
GRÁFICO 2
Evolução (%) do Emprego Formal
- Variação entre Janeiro a Julho de cada ano (1992-2000) -



Fonte: CAGED/MTE
 Elaboração: SPS/MPAS

Analisando a criação de empregos por setores de atividade, o desempenho agropecuário gerou o maior percentual de crescimento de criação de postos de trabalho entre janeiro e julho (21,5%), seguido da Indústria de Transformação (3,3%), Construção Civil e Administração Pública (2,8%) e Atividade Extrativa (2,6%) – gráfico 3. Especificamente no setor agrícola, vale destacar a sazonalidade positiva em termos de geração de empregos nos meses de maio e junho em função da safra no centro-sul do país. Entretanto, o dinamismo deste setor não pode ser atribuído exclusivamente ao aspecto sazonal, devendo-se considerar também o cenário macroeconômico favorável, haja vista a comparação da geração de empregos com o mesmo período de anos anteriores. Entre janeiro e julho de 1999 o crescimento foi de 5,97%, por exemplo.

GRÁFICO 3
Evolução (%) do Emprego Formal por Setor
de Atividade Econômica - Janeiro a Julho de 2000



Fonte: CAGED/MTE
 Elaboração: SPS/MPAS



O impacto da geração de empregos formais pode ser constatado na arrecadação do SIMPLES, que apresentou um crescimento de 4,1% em relação a julho, atingindo R\$ 173 milhões. Para o acumulado em 2000, o incremento é maior, da ordem de 22,5%, tendo ingressado R\$ 1,3 bilhões.

Além do aumento da arrecadação corrente, fruto do aquecimento do mercado de trabalho, as medidas de recuperação de crédito contribuíram significativamente para a arrecadação recorde deste mês de agosto. A seguir, segue o resultado das principais medidas.

O repasse do Fundo de Incentivo ao Ensino Superior – FIES teve um crescimento de 32,5% em relação a julho, ficando em R\$ 41,8 milhões. No acumulado no ano, esta medida significou o ingresso R\$ 174 milhões à Previdência.

Outro crescimento verificado foi o ingresso de recursos provenientes do Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, que em agosto ficou em R\$ 27,3 milhões, um incremento de 4,9% em relação ao mês de julho. Em 2000, o resultado acumulado desta medida foi de R\$ 137,7 milhões. Como já salientado em Informes anteriores, o repasse de recursos do REFIS depende da definição de critérios de rateio entre a Previdência e a Receita Federal por parte do Tesouro Nacional, estando sujeito a revisão.

O ingresso de depósitos judiciais ficou em R\$ 48,4 milhões, retomando a média verificada ao longo dos últimos meses, à exceção daqueles em que houve ingresso recorde (março e julho de 2000). No acumulado do ano, os depósitos judiciais ficaram em R\$ 688 milhões, um montante significativo da arrecadação previdenciária.

Apesar da realização de leilão no mês de agosto, não houve resgate de certificados da dívida pública – CDPs. O ingresso foi de apenas R\$ 3 milhões referentes a títulos emitidos em leilões passados e de outros títulos referentes às operações diretas. O ingresso resultante do leilão de agosto deve acontecer no caixa de setembro. Para o acumulado no ano, foram resgatados R\$ 158 milhões de CDP.

A recuperação de crédito junto aos hospitais, através do repasse do Fundo Nacional de Saúde – FNS, resultou neste mês de agosto R\$ 1,5 milhões e no acumulado do ano R\$ 20,7 milhões.

Além das medidas de recuperação de crédito, vale destacar outras medidas que afetam diretamente a contribuição corrente. A sub-rogação do recolhimento previdenciário de serviços executados mediante cessão de mão-de-obra e a cobrança de contribuições sociais pela Justiça do Trabalho representaram na arrecadação deste mês de agosto R\$ 239,8 milhões e R\$ 52,1 milhões, respectivamente. No caso da sub-rogação, o incremento de arrecadação entre janeiro a agosto de 2000 em relação ao mesmo período do ano passado (a vigência da medida começou em março de 1999) foi de 14,3%. A cobrança de contribuições pela Justiça do Trabalho, que começou gerar resultados a partir de junho de 1999, já significou à Previdência o ingresso de R\$ 356,8 milhões em 2000.

A adesão ao REFIS depende da regularização das contribuições correntes por parte das empresas. Este mecanismo elevou em aproximadamente R\$ 200 milhões a receita previdenciária entre março e agosto deste ano.

Despesas

Em agosto não houve variação significativa no gasto com benefícios previdenciários, que manteve-se estável no patamar de R\$ 5,26 bilhões. A variação do gasto acumulado em 2000 comparativamente a 1999 foi de 4,9% (de R\$ 38,5 bilhões para R\$ 40,4 bilhões). Passadas as sazonalidades do aumento do valor do piso previdenciário (abril) e do reajuste dos demais benefícios (junho), a estagnação da despesa em agosto indica uma tendência de baixo crescimento para os últimos meses do ano.

A Previdência concedeu neste mês de agosto 297,9 mil novos benefícios, um crescimento de 34,6% em relação a julho passado, como pode ser visto na tabela 2. Praticamente todas as espécies apresentaram incremento, exceto as rendas mensais vitalícias que, apesar de extinta em 1996, são concedidas em virtude da existência de processos da época que demoraram a ser concluídos. Cabe ressaltar que este crescimento da concessão em agosto era esperado em virtude da sazonalidade verificada nos meses subsequentes aos tradicionais meses de férias (janeiro, fevereiro e julho), em que os beneficiários que estão prestes a se aposentar entram em férias para logo depois requererem o benefício.

O comportamento da despesa com benefícios previdenciários vem se mantendo num ritmo normal, influenciada pelo crescimento vegetativo e pela sazonalidade do aumento do piso previdenciário e dos demais benefícios.

TABELA 2
Evolução da Quantidade de Benefícios Concedidos
pela Previdência Social - Ago/99, Jul/00 e Ago/00

	Ago/99 (A)	Jul/00 (B)	Ago/00 (C)	Var. % (C/B)	Var. % (C/A)	Acum. Jan. a Ago/99	Acum. Jan. a Ago/00	Var. %
TOTAL	215.285	221.230	297.854	34,6	38,4	1.574.241	1.888.535	20,0
PREVIDENCIÁRIOS	177.811	194.306	260.093	33,9	46,3	1.299.380	1.633.597	25,7
Aposentadorias	67.607	50.216	63.962	27,4	(5,4)	515.779	442.402	(14,2)
Idade	39.863	31.650	40.607	28,3	1,9	275.986	267.217	(3,2)
Invalidez	16.140	10.714	13.610	27,0	(15,7)	133.397	97.659	(26,8)
Tempo de Contribuição	11.604	7.852	9.745	24,1	(16,0)	106.396	77.526	(27,1)
Pensão por Morte	26.690	23.179	31.019	33,8	16,2	196.827	195.196	(0,8)
Auxílio-Doença	63.880	50.455	74.969	48,6	17,4	455.173	492.198	8,1
Salário-Maternidade	19.210	70.209	89.708	27,8	367,0	128.796	501.081	289,1
Outros	424	247	435	76,1	2,6	2.805	2.720	(3,0)
ACIDENTÁRIOS	15.307	11.106	16.302	46,8	6,5	114.485	109.631	(4,2)
ASSISTENCIAIS	22.167	15.818	21.459	35,7	(3,2)	160.376	145.307	(9,4)
Amparos Assistenciais - LOAS	21.987	15.727	21.369	35,9	(2,8)	158.729	144.464	(9,0)
Idoso	10.939	8.100	10.532	30,0	(3,7)	81.651	72.669	(11,0)
Portador de Deficiência	11.048	7.627	10.837	42,1	(1,9)	77.078	71.795	(6,9)
Pensões Mensais Vitalícias	53	48	59	22,9	11,3	618	435	(29,6)
Rendas Mensais Vitalícias	127	43	31	(27,9)	(75,6)	1.029	408	(60,3)
Idade	23	8	3	(62,5)	(87,0)	208	65	(68,8)
Invalidez	104	35	28	(20,0)	(73,1)	821	343	(58,2)

Fonte: Boletim Estatístico da Previdência Social
Elaboração: SPS/MPAS



A análise da concessão acumulada mostra que o aumento total de 20% em relação a 1999 deve-se praticamente à elevação de 289,1% da concessão do salário-maternidade, que passou por modificações legais nos critérios de concessão. Retirando este efeito, a concessão total de 2000 estaria 4% inferior à de 1999. Entre janeiro e agosto, a Previdência concedeu menos aposentadorias comparativamente ao mesmo período de 1999, com destaque para a queda de 27,1% das aposentadorias por tempo de contribuição – ATC, reflexo da limitação de aposentadorias precoces prevista na Reforma Constitucional. As aposentadorias por idade e invalidez apresentaram quedas de, respectivamente, 3,2% e 26,8% no período.

Em agosto foram cessados (saídas do sistema previdenciário) 208 mil benefícios, 19,2% superior ao verificado em julho (tabela 3). Este crescimento é devido às elevadas cessações do auxílio-doença (36%) e do salário-maternidade (20,2%), benefícios com alta rotatividade.

TABELA 3
Evolução da Quantidade de Benefícios Cessados
pela Previdência Social - Ago/99, Jul/00 e Ago/00

	Ago/99	Jul/00	Ago/00	Var. %	Var. %	Acum. Jan.	Acum. Jan.	Var. %
	(A)	(B)	(C)	(C/B)	(C/A)	a Ago/99	a Ago/00	
TOTAL	133.866	174.410	207.965	19,2	55,4	1.052.384	1.279.254	21,6
PREVIDENCIÁRIOS	112.364	155.803	185.272	18,9	64,9	879.014	1.122.222	27,7
Aposentadorias	21.087	25.698	23.896	(7,0)	13,3	179.179	169.226	(5,6)
Idade	10.972	13.030	12.354	(5,2)	12,6	92.191	87.241	(5,4)
Invalidez	6.023	7.666	6.915	(9,8)	14,8	51.923	49.335	(5,0)
Tempo de Contribuição	4.092	5.002	4.627	(7,5)	13,1	35.065	32.650	(6,9)
Pensão por Morte	8.221	10.085	9.445	(6,3)	14,9	66.070	67.600	2,3
Auxílio-Doença	64.889	48.537	66.015	36,0	1,7	514.811	470.053	(8,7)
Salário-Maternidade	18.027	71.371	85.821	20,2	376,1	117.664	414.464	252,2
Outros	140	112	95	(15,2)	(32,1)	1.290	879	(31,9)
ACIDENTÁRIOS	14.967	11.217	15.501	38,2	3,6	118.944	107.254	(9,8)
ASSISTENCIAIS	6.535	7.390	7.192	(2,7)	10,1	54.426	49.778	(8,5)
Amparos Assistenciais - LOAS	2.231	2.423	2.514	3,8	12,7	17.663	17.551	(0,6)
Pensões Mensais Vitalícias	33	61	61	0,0	84,8	415	458	10,4
Rendas Mensais Vitalícias	4.271	4.906	4.617	(5,9)	8,1	36.348	31.769	(12,6)
Idade	2.005	2.220	2.126	(4,2)	6,0	17.238	14.658	(15,0)
Invalidez	2.266	2.686	2.491	(7,3)	9,9	19.110	17.111	(10,5)

Fonte: Boletim Estatístico da Previdência Social
Elaboração: SPS/MPAS

A ampliação do direito ao salário-maternidade já favoreceu 11.696 contribuintes individuais e facultativas entre janeiro e agosto deste ano.

A ampliação do direito ao **salário-maternidade** a todas as seguradas e a realização do pagamento do benefício às empregadas pela própria Previdência, e não mais pela empresa, foram as principais modificações da Lei n.º 9.876/99 que tiveram impacto substancial na estrutura de concessão. Pela tabela 4 a seguir vê-se que 11,7 mil contribuintes individuais e facultativas – que não tinham direito ao benefício – foram favorecidas com a concessão do salário-maternidade. Destaque também para a participação de 46,3% no total da concessão às seguradas especiais, segmento este que vem sendo alvo de um esforço por parte da Previdência e entidades organizadas em relação à conscientização dos direitos do trabalhador rural.

TABELA 4
Evolução da Quantidade de Salários-Maternidade
Concedidos pela Previdência Social - Janeiro a Agosto de 2000

Forma de Filiação	Acum. Jan. a Ago/00	%
TOTAL (a+b)	501.081	100,00
Categorias Cobertas antes da Lei n.º 9.876/99 (a)	489.385	97,67
Empregada de Empresa	211.895	42,29
Trabalhadora Avulsa	49	0,01
Empregada Doméstica	45.413	9,06
Segurada Especial	232.028	46,31
Categorias Cobertas a partir da Lei n.º 9.876/99 (b)	11.696	2,33
Segurada Facultativa	1.139	0,23
Contribuinte Individual (1)	10.557	2,11

Fonte: DATAPREV/SUB
Elaboração: SPS/MPAS

(1) Empresárias, autônomas e equiparadas

A análise conjunta entre os benefícios concedidos (entradas), cessados e os suspensos (saídas) explicam a variação do estoque (emitidos). Como pode ser visto na tabela 5, o pequeno crescimento de 0,2% dos **benefícios emitidos** em agosto em relação a julho deve-se à pequena diferença entre a concessão do mês (297,9 mil) e a soma dos cessados e suspensos (227,8 mil). A comparação entre as médias do estoque entre janeiro e agosto de 1999 e de 2000 mostra um crescimento total da ordem de 3,7%, com destaque para o aumento em quase 3 vezes do estoque de salário-maternidade em função das razões já salientadas. Vale observar também que apesar do crescimento da concessão do auxílio-doença, o estoque deste é o único que apresenta decréscimo (4,1%) dentre a emissão média de benefícios previdenciários, o que é comum em benefícios com caráter temporário.

Em agosto, a Previdência atingiu o número de 19,3 milhões de beneficiários. Deste total, 16 milhões (83%) representam pessoas que recebem aposentadorias ou pensões.

TABELA 5
Evolução da Quantidade de Benefícios Emitidos
pela Previdência Social - Ago/99, Jul/00 e Ago/00

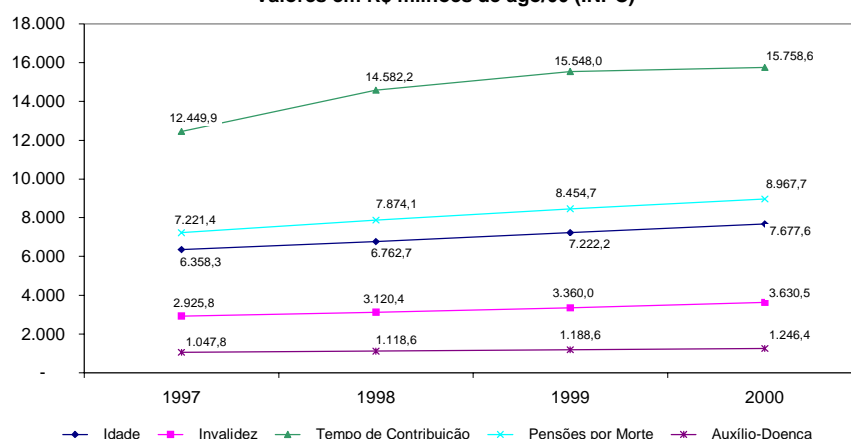
	Ago/99 (A)	Jul/00 (B)	Ago/00 (C)	Var. % (C/B)	Var. % (C/A)	Média Jan. a Ago/99	Média Jan. a Ago/00	Var. %
TOTAL	18.643.027	19.266.246	19.297.636	0,2	3,5	18.421.639	19.099.457	3,7
PREVIDENCIÁRIOS	16.089.688	16.609.875	16.634.374	0,1	3,4	15.910.037	16.470.396	3,5
Aposentadorias	10.731.896	11.039.299	11.054.883	0,1	3,0	10.602.547	10.966.683	3,4
Idade	5.293.950	5.487.182	5.501.202	0,3	3,9	5.226.239	5.440.501	4,1
Invalidez	2.178.685	2.232.013	2.232.369	0,0	2,5	2.146.925	2.220.553	3,4
Tempo de Contribuição	3.259.261	3.320.104	3.321.312	0,0	1,9	3.229.383	3.305.629	2,4
Pensão por Morte	4.822.534	4.955.764	4.968.078	0,2	3,0	4.771.494	4.924.807	3,2
Auxílio-Doença	477.483	473.959	470.666	(0,7)	(1,4)	484.226	464.176	(4,1)
Salário-Maternidade	43.863	127.067	126.504	(0,4)	188,4	37.926	100.754	165,7
Outros	13.912	13.786	14.243	3,3	2,4	13.846	13.977	0,9
ACIDENTÁRIOS	651.279	660.442	660.805	0,1	1,5	644.784	657.237	1,9
ASSISTENCIAIS	1.902.060	1.995.929	2.002.457	0,3	5,3	1.866.818	1.971.824	5,6
Amparos Assistenciais - LOAS	974.227	1.132.650	1.145.995	1,2	17,6	915.792	1.094.881	19,6
Idoso	278.945	364.663	371.391	1,8	33,1	244.794	344.877	40,9
Portador de Deficiência	695.282	767.987	774.604	0,9	11,4	670.999	750.003	11,8
Pensões Mensais Vitalícias	19.170	19.011	18.965	(0,2)	(1,1)	19.089	19.065	(0,1)
Rendas Mensais Vitalícias	908.663	844.268	837.497	(0,8)	(7,8)	931.937	857.878	(7,9)
Idade	349.187	318.004	314.846	(1,0)	(9,8)	360.690	324.566	(10,0)
Invalidez	559.476	526.264	522.651	(0,7)	(6,6)	571.247	533.312	(6,6)

Fonte: Boletim Estatístico da Previdência Social
Elaboração: SPS/MPAS



A despesa com o estoque de benefícios vem apresentando um ritmo de crescimento cada vez menor nos últimos anos. A taxa de aumento do gasto acumulado entre janeiro e agosto, que foi de 11,5% entre 1997 e 1998, caiu para 4,9% entre 1999 e 2000. O gráfico 4 mostra que a principal causa para tal fato é a redução do crescimento da despesa com ATCs, benefício de maior valor médio dentre os concedidos pela Previdência.

GRÁFICO 4
Evolução da Despesa com Benefícios Emitidos
pela Previdência Social 1997-2000 (Acumulado de Janeiro a Agosto)
- Valores em R\$ milhões de ago/00 (INPC) -



Fonte: Boletim Estatístico da Previdência Social
Elaboração: SPS/MPAS

O valor médio real dos benefícios pagos pela Previdência Social em agosto de 2000 cresceu 1,3% comparativamente ao mesmo período de 1999.

O valor médio dos benefícios emitidos no mês de agosto de cada ano vem apresentando, em geral, um crescimento para quase todas as espécies. Em agosto de 2000, o valor médio total ficou em R\$ 273,2, um crescimento de 1,3% em relação a agosto de 1999. De acordo com a tabela 6, dentre as aposentadorias apenas o valor médio das ATCs caiu (1,1%), sendo que para as aposentadorias por idade e invalidez o crescimento foi de, respectivamente, 2,6% e 4,5% no período. O elevado incremento no valor médio dos salários-maternidade (116%) entre 1999 e 2000 é explicado pelo peso do valor do benefício das empregadas, que não está sujeito ao teto previdenciário.

TABELA 6
Evolução do Valor Médio dos Benefícios Emitidos
pela Previdência Social 1997-00 (Posição em Agosto) - Valores em R\$ 1,00 de ago/00 (INPC)

	Mês de Agosto				Var. entre os períodos (%)		
	1997	1998	1999	2000	98/97	99/98	00/99
TOTAL	255,3	267,3	269,8	273,2	4,7	0,9	1,3
PREVIDENCIÁRIOS	269,4	282,2	285,4	288,9	4,7	1,1	1,2
Aposentadorias	296,8	310,5	311,4	312,0	4,6	0,3	0,2
Idade	168,9	174,6	174,3	178,8	3,4	-0,1	2,6
Invalidez	186,8	193,6	199,7	208,7	3,6	3,2	4,5
Tempo de Contribuição	600,3	605,0	608,8	602,1	0,8	0,6	-1,1
Pensão por Morte	211,2	219,9	225,1	231,5	4,1	2,4	2,8
Auxílio-Doença	267,1	291,1	322,6	343,0	9,0	10,8	6,3
Salário-Maternidade	136,3	151,4	150,1	324,3	11,1	-0,9	116,0
Outros	225,6	229,1	227,2	224,2	1,6	-0,8	-1,3
ACIDENTÁRIOS	224,6	236,1	241,4	243,0	5,1	2,2	0,7
ASSISTENCIAIS	142,3	148,4	147,7	152,9	4,3	-0,5	3,6
Amparos Assistenciais - LOAS	141,2	147,1	146,3	151,5	4,2	-0,5	3,6
Idoso	141,2	147,0	146,1	151,4	4,1	-0,6	3,6
Portador de Deficiência	141,2	147,1	146,4	151,6	4,2	-0,5	3,6
Pensões Mensais Vitalícias	285,5	297,4	296,7	306,8	4,2	-0,2	3,4
Rendas Mensais Vitalícias	140,6	146,6	146,0	151,3	4,3	-0,4	3,7
Idade	140,8	146,7	146,1	151,4	4,2	-0,4	3,7
Invalidez	140,4	146,5	145,9	151,3	4,3	-0,4	3,7

Fonte: Boletim Estatístico da Previdência Social
Elaboração: SPS/MPAS



Tabela 1
Fluxo de Caixa - 2000 (R\$ mil correntes)

Itens de Receita e Despesa	Acum. 2000												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Agô	Set	Out	Nov	Dez	Acum. 2000
1. SALDO INICIAL	655.405	1.076.987	899.956	914.158	898.358	1.043.903	1.320.018	1.596.155	-	-	-	-	655.405
2. RECEBIMENTOS	6.182.835	5.288.872	5.556.623	5.518.089	5.974.309	6.193.063	6.404.226	5.852.939	-	-	-	-	46.963.939
- Arrecadação Bancária	4.422.964	4.380.986	4.596.486	4.451.941	4.686.165	4.714.896	4.855.169	4.978.690	-	-	-	-	37.086.899
- SIMPLES ⁽¹⁾	181.250	133.751	141.308	147.428	151.257	166.634	164.191	173.019	-	-	-	-	1.258.898
- Programa de Recuperação Fiscal - REFIS ⁽²⁾	1	346	7.439	22.373	25.368	26.643	25.684	27.256	-	-	-	-	135.110
- Fundo Nacional de Saúde - FNS ⁽³⁾	3.874	4.047	3.887	3.388	3.417	2.152	1.750	1.522	-	-	-	-	20.150
- Fundo de Incentivo ao Ensino Superior - FIES ⁽⁴⁾	3.119	2.127	3.697	21.301	45.013	2.925	95.290	2.970	-	-	-	-	155.142
- Quilção de Dívidas ⁽⁵⁾	41.715	-	30.996	21.301	35.082	10.485	31.137	41.765	-	-	-	-	170.767
- Depósitos Judiciais ⁽⁷⁾	40.893	60.032	255.472	65.024	49.460	46.091	106.145	48.364	-	-	-	-	671.500
- Restituições de Arrecadação	(5.403)	(10.249)	5.533.889	5.533.889	(15.132)	(12.698)	(11.993)	(13.543)	-	-	-	-	(92.423)
2.2. RENDIMENTOS FINANCEIROS	3.312	3.216	3.054	3.145	3.124	3.451	4.122	3.124	-	-	-	-	26.688
2.3. OUTROS RECEBIMENTOS PRÓPRIOS	33.598	8.665	14.107	11.022	12.701	10.746	5.889	12.264	-	-	-	-	108.661
2.4. ANTECIPAÇÃO DE RECEITA (Tesouro Nacional) ⁽⁸⁾	448.231	(109.839)	(335.959)	(10.101)	46.989	(6.339)	295.093	(935.184)	-	-	-	-	26.860
2.5. TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO	1.275.131	1.003.842	1.279.937	1.062.082	1.225.312	1.472.308	1.244.152	1.157.056	-	-	-	-	9.719.821
- Recursos Ordinários	16.648	5.776	132.487	16.645	41.774	37.068	21.112	19.150	-	-	-	-	292.660
- COFINS	431.555	178.062	255.044	226.426	909.922	618.085	331.155	246.622	-	-	-	-	3.196.869
- COFINS/LOAS	144.495	145.775	149.863	147.946	168.418	172.605	172.016	176.455	-	-	-	-	1.276.572
- Devolução do Plano Seguridade Social (PSS)	60.179	58.066	59.397	57.365	(112.474)	48.334	66.370	53.829	-	-	-	-	290.064
- Devinc. de Impostos e Contribuições	70.255	64.224	134.148	63.700	(332.327)	-	26.697	-	-	-	-	-	26.697
- Contrib. Social sobre Lucro	550.000	551.937	550.000	550.000	550.000	19.500	103.500	112.000	-	-	-	-	235.000
- Contrib. Provisória s/ Mov. Financeira - CPMF	5.761.853	5.473.302	5.532.424	5.533.889	5.828.764	5.916.948	6.135.088	6.206.551	-	-	-	-	46.386.820
3. PAGAMENTOS	5.295.264	5.175.380	5.269.265	5.251.301	5.514.827	5.821.735	5.826.491	5.889.568	-	-	-	-	43.833.831
3.1. PAGAMENTOS INSS	4.876.474	4.874.471	4.897.347	5.018.258	5.221.230	5.276.381	5.439.327	5.489.268	-	-	-	-	41.182.756
3.1.1. PREVIDENCIÁRIOS ⁽⁹⁾	4.671.814	4.670.871	4.791.336	4.810.730	4.995.026	5.056.695	5.193.701	5.260.466	-	-	-	-	39.446.838
- Benefícios Proprietários	4.705.889	4.715.149	4.792.493	4.868.992	5.018.893	5.075.346	5.232.845	5.327.817	-	-	-	-	39.657.295
- Devolução de Benefícios	(34.075)	(44.779)	(11.157)	(16.173)	(23.581)	(16.851)	(32.944)	(27.357)	-	-	-	-	(210.337)
3.1.1.2. NÃO-PROVIDENCIÁRIOS	204.860	203.601	206.010	207.529	225.804	219.686	239.626	228.802	-	-	-	-	1.735.918
3.1.2. LOAS	60.179	58.066	59.002	57.730	57.922	48.228	66.543	53.991	-	-	-	-	460.090
3.1.2.1. EPU T.N.	144.481	145.735	147.978	149.799	168.482	171.458	173.084	174.811	-	-	-	-	1.276.828
3.1.2.3. LOAS	256.798	211.653	185.992	187.465	183.289	213.062	265.565	186.817	-	-	-	-	1.696.250
3.1.3. CUSTEIO ⁽¹⁰⁾	152.002	89.256	96.327	45.578	110.309	132.292	121.578	219.483	-	-	-	-	862.825
3.2. TRANSF. A TERCEIROS ⁽¹²⁾	476.589	297.922	263.158	282.587	313.938	295.213	308.598	316.993	-	-	-	-	2.554.969
4. ARRECAÇÃO LÍQUIDA (2.1 - 3.2)	3.945.974	4.083.065	4.333.328	4.169.354	4.372.227	4.419.683	4.546.572	4.661.707	-	-	-	-	34.531.910
5. SALDO PREVIDENCIÁRIO (4 - 3.1.1)	(725.840)	(587.609)	(448.008)	(641.376)	(623.199)	(637.012)	(653.130)	(598.759)	-	-	-	-	(4.914.928)
6. SALDO ARREC. LIQ. - BENEF. (4 - 3.1.1)	(930.500)	(791.409)	(654.019)	(848.905)	(849.003)	(856.698)	(892.756)	(827.561)	-	-	-	-	(6.650.846)
7. SALDO OPERACIONAL (2 - 3)	420.982	(186.431)	24.202	(15.800)	145.545	276.115	276.115	276.115	-	-	-	-	580.139
8. SALDO FINAL (1 + 2 - 3) ⁽¹³⁾	1.076.387	899.956	914.158	898.358	1.043.903	1.320.018	1.599.155	1.235.544	-	-	-	-	1.235.544

Fonte: CGEP/SFIS.

Elaboração: CGEP/SFIS.

Obs. Em âmbito de 1998, as contas do INSS foram centralizadas na conta única do Tesouro Nacional.

Obs2. Os valores da arrecadação de REFIS são estimados e sujeitos a revisão.

(1) Contribuição previdenciária arrecadada e transferida pelo União.

(2) Arrecadação proveniente do Programa de Recuperação Fiscal, que promove a regularização de créditos da União, decorrentes de débitos de pessoas jurídicas, relativos a tributos e contribuições administradas

pele SRF e pelo INSS (atual MP nº 2.004-6/00, regulamentado pelo Decreto nº 3.342/00).

(3) Dívida dos hospitais junto à Previdência repassada ao INSS através do Tesouro Nacional

(4) Valor do resgate de CDP junto ao Tesouro Nacional

(5) Dívida das universidades junto à Previdência repassada ao INSS através do Ensino Superior - FIES.

(6) Quitação de dívida de: Jan/00 - Fundação IBGE; mai/00 - CODESA; ago/00 - Rede Ferroviária Federal.

(7) Retenção de parcela do crédito previdenciário das pessoas jurídicas que ingressam com ações contra a Previdência (Lei nº 9.709/98).

(8) Recursos antecipados pelo Tesouro Nacional para a cobertura de eventuais excessos de pagamentos sobre recebimentos.

(9) Pagamentos a cargo da Previdência Social.

(10) Retire pagamentos realizados a ativos, inativos e pensionistas do quadro do INSS.

(11) Retire as despesas operacionais consignadas nas seguintes contas: Serviços de Terceiros, Remuneração Bancária, ECT, Material, Administração e Patrimônio, GEAP (Patronal), DATAPREV, PASEP e Diversos.

(12) Recursos recolhidos pelo INSS e repassados aos seguintes Órgãos: FUNDE (salário educação), INCEA, DPC/FDEP - Maranhão, SDE/MAARA, SENAI, SISEI, SENAC, SIEC, SEBRAE, SENAR, SIEI, SENAT, SESCOOP.

(13) O Saldo Final acumulado refere-se ao saldo final do último mês considerado.



Tabela 2
Fluxo de Caixa - Agosto de 2000 (R\$ mil de ago/00 - INPC)

Itens de Receita e Despesa	Ago/99	Jul/00	Ago/00	Var. III/II	Var. III/I	Acum. Jan. a Ago./99	Acum. Jan. a Ago./00	Var. Acum. V/IV
	I	II	III	Em %	Em %	IV	V	Em %
1. SALDO INICIAL	1.298.456	1.335.990	1.589.155	18,9	22,4	519.782	676.058	30,1
2. RECEBIMENTOS	5.002.300	6.481.717	5.852.939	(9,7)	17,0	45.089.609	48.065.292	6,6
2.1. ARRECAÇÃO	4.462.703	4.913.917	4.978.690	1,3	11,6	35.248.818	37.945.476	7,7
- Arrecadação Bancária	4.269.703	4.496.725	4.568.360	1,6	7,0	33.605.008	35.400.170	5,3
- SIMPLES ⁽¹⁾	145.323	166.178	173.019	4,1	19,1	1.051.644	1.287.893	22,5
- Programa de Recuperação Fiscal - REFIS ⁽²⁾	-	25.995	27.256	4,9	-	-	137.734	-
- Fundo Nacional de Saúde - FNS ⁽³⁾	-	1.771	1.522	(14,1)	-	-	20.672	-
- Certificados da Dívida Pública - CDP ⁽⁴⁾	-	96.443	2.970	(96,9)	-	179.802	157.961	(12,1)
- Fundo de Incentivo ao Ensino Superior - FIES ⁽⁵⁾	-	31.514	41.765	32,5	-	-	173.976	-
- Quitação de Dívidas ⁽⁶⁾	-	-	128.978	-	-	-	173.551	-
- Depósitos Judiciais ⁽⁷⁾	54.042	107.429	48.364	(55,0)	(10,5)	448.444	688.032	53,4
- Restituições de Arrecadação	(6.363)	(12.138)	(13.543)	11,6	112,8	(36.080)	(94.514)	162,0
2.2. RENDIMENTOS FINANCEIROS	3.610	4.171	3.124	(25,1)	(13,4)	39.339	27.319	(30,6)
2.3. OUTROS RECEBIMENTOS PRÓPRIOS	15.688	5.758	12.264	113,0	(21,8)	166.044	111.441	(32,9)
2.4. ANTECIPAÇÃO DE RECEITA (Tesouro Nacional) ⁽⁸⁾	0	298.664	(298.194)	(199,8)	-	50.500	32.043	(36,5)
2.5. TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO	520.299	1.259.207	1.157.056	(8,1)	122,4	9.584.908	9.949.013	3,8
- Recursos Ordinários	135.203	21.368	19.150	(10,4)	(85,8)	603.806	300.302	(50,3)
- COFINS	130.036	335.162	246.622	(26,4)	89,7	2.773.195	3.276.851	18,2
- COFINS/LOAS	144.140	174.097	175.455	0,8	21,7	1.072.956	1.305.863	21,7
- COFINS/EPU	-	67.173	53.829	(19,9)	-	-	295.919	-
- Devolução do Plano Seguridade Social (PSS)	-	-	-	-	-	-	27.396	-
- Fundo de Estabilização Fiscal	-	-	-	-	-	519.365	-	(100,0)
- Fundo de Estabilização Fiscal/EPU	61.921	-	-	-	(100,0)	502.915	-	(100,0)
- Desvinc. de Impostos e Contribuições	-	-	-	-	-	-	294	-
- Contrib. Social sobre Lucro	48.998	104.752	112.000	6,9	128,6	361.099	236.763	(34,4)
- CPMF	-	556.655	550.000	(1,2)	-	3.751.571	4.505.625	20,1
3. PAGAMENTOS	5.666.004	6.209.323	6.206.551	(0,0)	9,5	44.955.315	47.462.663	5,6
3.1. PAGAMENTOS INSS	5.410.738	5.896.991	5.889.568	(0,1)	8,8	42.613.030	44.846.857	5,2
3.1.1. BENEFÍCIOS	5.149.096	5.505.143	5.489.268	(0,3)	6,6	40.071.842	42.136.207	5,2
3.1.1.1. PREVIDENCIÁRIOS ⁽⁹⁾	4.942.921	5.262.617	5.260.466	(0,0)	6,4	38.477.783	40.360.198	4,9
- Benefícios Provisionados	4.977.423	5.295.960	5.287.817	(0,2)	6,2	38.704.714	40.575.467	4,8
- Devolução de Benefícios	(34.503)	(33.343)	(27.351)	(18,0)	(20,7)	(226.931)	(215.269)	(5,1)
3.1.1.2. NÃO-PREVIDENCIÁRIOS	206.176	242.526	228.802	(5,7)	11,0	1.594.059	1.776.009	11,4
3.1.2.1. EPU T.N.	61.921	67.348	53.991	(19,8)	(12,8)	521.235	470.910	(9,7)
3.1.2.2. LOAS	144.254	175.178	174.811	(0,2)	21,2	1.072.825	1.305.100	21,7
3.1.2. PESSOAL ⁽¹⁰⁾	184.467	268.799	186.817	(30,5)	1,3	1.611.245	1.727.883	7,2
3.1.3. CUSTEIO ⁽¹¹⁾	77.175	123.049	213.483	73,5	176,6	929.943	982.766	5,7
3.2. TRANSF. A TERCEIROS ⁽¹²⁾	255.265	312.332	316.983	1,5	24,2	2.342.285	2.615.807	11,7
4. ARRECAÇÃO LÍQUIDA (2.1 - 3.3)	4.207.438	4.601.585	4.661.707	1,3	10,8	32.906.533	35.329.670	7,4
5. SALDO PREVIDENCIÁRIO (4 - 3.1.1.1)	(735.482)	(661.032)	(598.759)	(9,4)	(18,6)	(5.571.249)	(5.030.528)	(9,7)
6. SALDO ARREC. LÍQ. - BENEF. (4 - 3.1.1)	(941.658)	(903.558)	(827.561)	(8,4)	(12,1)	(7.165.309)	(6.806.538)	(5,0)
7. SALDO OPERACIONAL (2 - 3)	(663.704)	272.394	(353.612)	(229,8)	(46,7)	134.294	602.629	348,7
8. SALDO FINAL (1 + 2 - 3) ⁽¹³⁾	634.752	1.608.384	1.235.544	(23,2)	94,6	634.752	1.235.544	94,6

Fonte: CGF/INSS.

Elaboração: CGEP/SPS.

Obs. Em outubro de 1998, as contas do INSS foram centralizadas na conta única do Tesouro Nacional.

Obs2. Os valores da arrecadação de REFIS são estimados e sujeitos a revisão.

(1) Contribuição previdenciária arrecadada e transferida pela União.

(2) Arrecadação proveniente do Programa de Recuperação Fiscal, que promove a regularização de créditos da União, decorrentes de débitos de pessoas jurídicas, relativos a tributos e contribuições administrados pela SRF e pelo INSS (atual MP nº 2.004-6/00, regulamentado pelo Decreto nº 3.342/00).

(3) Dívida dos hospitais junto à Previdência repassada ao INSS através do Fundo Nacional de Saúde.

(4) Valor do resgate de CDP junto ao Tesouro Nacional

(5) Dívida das universidades junto à Previdência repassada ao INSS através do Fundo de Incentivo ao Ensino Superior - FIES.

(6) Quitação de dívidas de: jan/00 - Fundação IBGE; mai/00 - CODESA; ago/00 - Rede Ferroviária Federal.

(7) Retenção de parcela do crédito previdenciário das pessoas jurídicas que ingressam com ações contra a Previdência (Lei nº 9.709/98).

(8) Recursos antecipados pelo Tesouro Nacional para a cobertura de eventuais excessos de pagamentos sobre recebimentos.

(9) Pagamentos a cargo da Previdência Social.

(10) Reúne pagamentos realizados a ativos, inativos e pensionistas do quadro do INSS.

(11) Reúne as despesas operacionais consignadas nas seguintes contas: Serviços de Terceiros, Remuneração Bancária, ECT, Material, Administração e Patrimônio., GEAP (Patronal), DATAPREV, PASEP e Diversos.

(12) Recursos recolhidos pelo INSS e repassados aos seguintes Órgãos: FNDE (salário educação), INCRÁ, DPC/FDEP - Marítimo, SDR/MAARA, SENAI, SESI, SENAC, SESC, SEBRAE, SENAR, SEST, SENAT, SESCOOP.

(13) O Saldo Final acumulado refere-se ao saldo final do último mês considerado.

Tabela 3
Relação entre a Arrecadação Líquida e a Despesa com Benefícios
(R\$ milhões de ago/00 - INPC)

Valores em R\$ milhões de agosto/00 - INPC

Período	Arrecadação Bruta (1) (A)	Transferências a Terceiros (B)	Arrecadação Líquida C = (A - B)	Benefícios Previdenciários (2) (3) (4) (5) (D)	Relação % E=(D/C)	Saldo F= (C - D)
Valores referentes ao acumulado até o mês de agosto do ano correspondente, a preços de agosto/00 (INPC)						
1990	25.238	1.516	23.723	13.257	56	10.465
1991	23.236	1.504	21.731	14.493	67	7.238
1992	22.304	1.386	20.917	14.452	69	6.465
1993	24.399	1.761	22.638	21.354	94	1.284
1994	23.998	1.729	22.269	21.651	97	617
1995	31.208	2.680	28.528	27.504	96	1.024
1996	32.554	2.680	29.874	30.908	103	(1.034)
1997	35.114	2.598	32.516	32.955	101	(439)
1998	35.007	2.174	32.834	36.596	111	(3.762)
1999	35.249	2.342	32.907	38.478	117	(5.571)
2000	37.945	2.616	35.330	40.360	114	(5.031)
Ago/98	4.426	124	4.302	4.802	112	(500)
Set/98	4.411	325	4.086	4.863	119	(777)
Out/98	4.617	495	4.122	4.886	119	(764)
Nov/98	4.289	455	3.834	5.385	140	(1.551)
Dez/98	8.213	496	7.717	8.871	115	(1.153)
Jan/99	4.400	350	4.051	4.831	119	(780)
Fev/99	4.267	308	3.959	4.720	119	(761)
Mar/99	4.335	285	4.050	4.721	117	(671)
Abr/99	4.446	279	4.167	4.718	113	(551)
Mai/99	4.366	286	4.080	4.752	116	(671)
Jun/99	4.459	281	4.178	4.813	115	(635)
Jul/99	4.512	298	4.214	4.981	118	(767)
Ago/99	4.463	255	4.207	4.943	117	(735)
Set/99	4.457	286	4.171	4.927	118	(756)
Out/99	4.443	327	4.116	4.984	121	(867)
Nov/99	4.420	308	4.112	5.388	131	(1.276)
Dez/99	7.694	284	7.410	9.012	122	(1.602)
Jan/00	4.562	492	4.070	4.819	118	(749)
Fev/00	4.517	307	4.210	4.815	114	(606)
Mar/00	4.733	271	4.462	4.923	110	(461)
Abr/00	4.580	291	4.289	4.949	115	(660)
Mai/00	4.823	323	4.500	5.142	114	(641)
Jun/00	4.838	303	4.535	5.189	114	(654)
Jul/00	4.914	312	4.602	5.263	114	(661)
Ago/00	4.979	317	4.662	5.260	113	(599)

Fonte: CGF/INSS;

Elaboração: CGEP/SPS

Obs. Em outubro de 1998, as contas do INSS foram centralizadas na conta única do Tesouro Nacional.

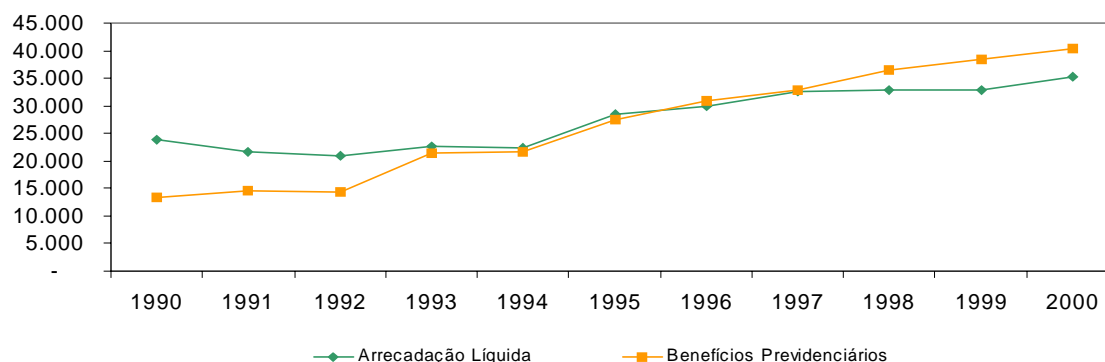
(1) Inclui Arrecadação do SIMPLES. A partir de 1999, inclui as restituições de arrecadação.

(2) Para os anos de 1990 a 1993, estão sendo considerados os benefícios totais, isto é, previdenciários + especiais (EPU). A partir de 1994, consideram-se apenas os benefícios previdenciários.

(3) A partir de 1999, considera-se a devolução de benefícios.

(4) Nos meses de janeiro a julho de 1999, inclui valores de Imposto de Renda (IR) de benefícios previdenciários que foram provenientes de emissões de DARF sem transferência de recursos.

Arrecadação Líquida x Despesa com Benefícios
(acumulados até o mês de agosto de cada ano, em R\$ milhões de ago/00 - INPC)





REMETENTE: Secretaria de Previdência Social
Esplanada dos Ministérios
Bloco "F", 7º andar, sala 750
Tel.: (0XX61) 317-5011
Fax: (0XX61) 317-5408
e-mail: cgeps.sps@df.previdenciasocial.gov.br
70059-900 – Brasília-DF

DESTINATÁRIO



PREVIDÊNCIA SOCIAL

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL
SECRETARIA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

IMPRESSO